

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2019

**Chapecó – SC
2019**

SUMÁRIO

1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
1.1 Contexto Operacional	3
1.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis	3
1.3 Aprovação das Demonstrações Contábeis	4
1.4 Principais Políticas Contábeis.....	4
2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	5
3 BALANÇO FINANCEIRO.....	6
4 BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
5 CONTROLE INTERNO E EXTERNO.....	8

1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 Contexto Operacional

Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS-AMOSC) é um dos projetos prioritizados no Plano Básico de Desenvolvimento Regional (PBDR). Teve sua fundação em julho de 1996 e suas atividades iniciaram em novembro do mesmo ano. Constitui-se sob a forma de associação pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, regendo-se pelos dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil, Lei Federal 11.107/05, Decreto Federal 6.017/07, Lei Federal 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde), Lei Federal 8.142/90, pelo Protocolo de Intenções e pela regulamentação que vier a ser adotada pelos seus órgãos competentes, tendo sido transformado em consórcio público em 28/03/2008.

A forma de contratação é através do credenciamento dos profissionais, clínicas e laboratórios. Atualmente o CIS-AMOSC conta com 53 municípios filiados com abrangências nos municípios da AMOSC, AMNOROESTE, AMAI, AMAUC e AMERIOS, numa população de mais de 562 mil habitantes. Possui aproximadamente 240 profissionais credenciados nas mais diversas especialidades e vários municípios de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Tem sua sede na Rua Adolfo Konder, Bairro Centro, na cidade de Chapecó – SC e está inscrito no CNPJ sob nº 01.336.261/0001-40.

As funções do Consórcio são executivas, desenvolvendo ações de cooperação interinstitucional na área da saúde pública que ordenem e colaborem na regulação da oferta de serviços, racionalizando os recursos financeiros disponibilizados pelos municípios consorciados e oportunizando um melhor gerenciamento para resultados e na qualidade da gestão municipal.

Para o período de 2019 a resolução 16/2018 que aprovou o orçamento anual para execução das ações do consórcio.

1.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as orientações

da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07 e Portaria STN nº 877, ambas aprovadas em 18 de dezembro de 2018, bem como, em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

As notas explicativas apresentadas neste relatório integram as demonstrações contábeis e fornecem informações relevantes, complementares ou suplementares aos demonstrativos.

Destaca-se que as demonstrações contábeis inerentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional do Estado de Santa Catarina e do Município de Chapecó.

1.3 Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas para apresentação ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) no dia **28 de fevereiro de 2020** pelo Presidente do CISAMOSC/SC.

1.4 Principais Políticas Contábeis

a) Estoques

Os estoques e seus custos adicionais, são demonstrados com base no valor de aquisição de cada item.

b) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado e o intangível, incluindo seus gastos complementares, são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, produção ou construção. Após o início de utilização dos mesmos, são adotados os procedimentos de mensuração para cada classe: a depreciação para os itens do ativo imobilizado e a amortização para os itens do ativo intangível que possuem vida útil definida.

c) Depreciação e Amortização

A depreciação e a amortização dos bens constantes do ativo não circulante, utilizam o método das cotas constantes, calculado de acordo com a vida útil econômica e valor residual estabelecidos pelo constante no capítulo 020000 - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, por meio da Seção 020300 – Macrofunções, assunto 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

d) Apuração de Resultado

Os resultados orçamentário e patrimonial apresentados, foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes, sendo as despesas orçamentárias reconhecidas pela emissão do empenho dentro do exercício e as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas de acordo com o seu fato gerador, conforme determina o princípio da competência.

2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 – Receitas Orçamentárias

A receita orçamentária é proveniente dos valores constantes na LOA enviada em dezembro de 2018 com validade para o ano de 2019. Onde consta a estimativa de repasse dos municípios consorciados juntamente com a previsão da receita de rendimentos em aplicação financeira.

Os valores previstos na LOA foram alterados no decorrer do ano por meio da Resolução 30/2019, pois houveram aumento de repasse de alguns municípios e redução do repasse de outros, sendo que no total geral resultou em um aumento de R\$ 2.500.000,00 no orçamento.

Nota 2 – Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias executadas no exercício de 2019, em sua maioria se referem a gastos com procedimentos, exames e consultas utilizadas pelos

municípios consorciados. Soma-se a despesa executada também valores referente a gastos com pessoal e custeio com a administração da unidade gestora.

Ao fim do exercício foi identificada uma economia orçamentária, sendo que, conforme definido em Assembleia, devido às necessidades já apresentadas, tal valor será mantido no Consórcio para fins de formação de reservas para garantir a execução dos serviços do ano seguinte. Tal prática, não será mais aceita, para os próximos anos o Consórcio irá devolver aos Entes Consorciados o saldo de fim de exercício, ou ainda, deduzir das mensalidades do ano seguinte.

Nota 3 – Restos a Pagar Não Processados e Processados

Os restos a pagar provenientes do exercício de 2018 foram todos liquidados e pagos dentro deste exercício assim como o saldo de restos processados foram pagos.

3 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 1 – Ingressos

Os ingressos apresentados no balanço correspondem a transferência financeira feita pelos municípios consorciados durante o exercício.

Nota 2 – Dispêndios

O grupo dos dispêndios demonstra as saídas de recursos realizadas durante o exercício financeiro, composto pelo total das despesas empenhadas, pagamentos de restos a pagar e depósitos restituíveis e pelo saldo em espécie em 31 de dezembro que será utilizado no exercício seguinte.

4 BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 1 – Créditos a Curto Prazo

Alguns entes consorciados, ficaram em “débito” com o Consórcio ao fim do exercício de 2019, restando um crédito a receber para 2020 no valor de R\$ 456.118,62, conforme tabala abaixo:

Município	Manutenção	Serviços Médicos	Total
Campo Erê	4.160,00	1.276,50	5.436,50
Chapecó	2.800,00	409.639,72	412.439,72
Quilombo	2.270,00	21.485,40	23.755,40
São Lourenço do Oeste	2.600,00	11.887,00	14.487,00
Total	11.830,00	444.288,67	456.118,62

Os municípios (entes) foram devidamente comunicados dos impedimentos relacionados à inadimplência e a expectativa de recebimento ficou para o mês de janeiro de 2020.

Nota 2 – Pessoal a Pagar – Apropriações de Férias e 13º Salário – Passivo Circulante

Este grupo compreende o total das obrigações a pagar com pessoal do CISAMOSC. O Consórcio reconhece e apropria mensalmente as provisões de gastos com 13º salário e férias, bem como efetua as baixas quando ocorrem os pagamentos.

Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Ativo Circulante

Este grupo compreende o total dos valores em caixa e contas bancárias, que representam recursos para aplicação nas operações do CISAMOSC.

Os valores disponíveis da Entidade encontram-se somente nas contas bancárias, abaixo seguem os saldos do exercício de 2019:

Aplicações Financeiras	
Aplicação BB SUPREMO	1.844.024,99
Aplicação BB SUPREMO EPS	33.111,40
Aplicação Sistema Pub.	815.829,36
Saldo Total	2.692.965,75

5 CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS

O CISAMOSC, envia bimestralmente através do sistema e-Sfinge ao Tribunal de Contas do Estado de SC, os dados da movimentação contábil e financeira, e também bimestralmente a prestação de contas aos municípios consorciados quanto ao recurso transferido. Disponibiliza também as informações através do portal de acesso a informação na internet.

Chapecó, 31 de Dezembro de 2019.

Névio Antonio Mortari
Prefeito Municipal de Paial
Presidente – Gestão 2019

Geisa Muller de Oliveira
Diretora Executiva

Fernando Rodrigues da Silva
Contador CRC-SC 042489/O-0

Raquel Aline Schultz
Controle Interno